CEMEI Áurea Baioni, no **Parque Universitário, passa** a **funcionar** em **tempo** integral



Conquista atende a antiga reivindicação de professores e pais de alunos do ensino infantil de Fernandópolis. Página A5





Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa

- Site: OExtra.net
- Facebook: Jornal O Extra.net
 - Instagram: jornaloextra.netoficial
- Whatsapp: (17) 99709-5785
- E-mail: contato@oextra.net



1ª Cia. da PM do 16º BPMI de Fernandópolis tem novo Comandante

Capitão Martins é natural de Fernandópolis e ex-estudante da Escola Saturnino Leon Arroio

omou posse nesta quinta-feira, dia 13, o novo Comandante da 1^a Companhia de Polícia do 16º BPMI (Fernandópolis). Trata-se do Capitão Martins, que prestava serviços ultimamente em Santa Fé do

Sul. Em conversa informal, o novo Comandante revelou que nasceu e foi criado em Fernandópolis. Página **A3**

PC deflagra 5^a fase da Operação Cyberconnect; prejuízos

de **R\$ 500 mil**

15 Mandados de Busca Domiciliares para esclarecer diversos delitos de crimes virtuais

Polícia Civil da Delegacia Seccional de Fernandópolis deflagrou na manhã desta quinta-feira, 13, a 5ª FASE da operação interestadual "Cyberconnect", um trabalho conjunto

entre os Políciais Civis da Delegacia de Investigações Gerais, da DISE, Núcleo do 1º e 2º DPs de Fernandópolis, Meridiano, Ouroeste e Indiaporã, bem como de policiais civis jurisdicionais no Estado de São Paulo. Página **A6**









Feirão de Empregos oferecerá mais de 300 vagas em Jales

em **Jaies** e **região**

Evento será realizado no dia 29 de novembro, na sede da Etec

Página **A3**

CCJC aprova projeto de Pinato que protege cidadãos impedidos de agir por força maior



Casos de calamidades públicas, desastres naturais ou outras circunstâncias extraordinárias. Página A2



Projeto da comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e arenas esportivas. Página A2

SUBSTITUTIVO

CCJC aprova projeto de Pinato que protege cidadãos impedidos de agir por força maior

Casos de calamidades públicas, desastres naturais ou outras circunstâncias extraordinárias

→ Da **REDAÇÃO**

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), da Câmara dos Deputados, aprovou na quarta-feira, 12, em caráter conclusivo, o substitutivo ao Projeto de Lei 2.095/2020, de autoria do deputado Fausto Pinato (PP-SP). A proposta altera o Código Civil (Lei 10.406/2002) para instituir a suspensão dos prazos de prescrição e decadência em situações de caso fortuito ou força maior, como ocorreu durante a pandemia de Covid-19.

O objetivo é garantir que, em eventos imprevisíveis que impeçam o exercício de direitos, os prazos legais não corram contra quem está impossibilitado de agir. A medida busca evitar injustiças decorrentes de calamidades públicas, desastres naturais ou outras circunstâncias extraordinárias que inviabilizem o acesso à Justiça.

O QUE MUDA NO CÓDIGO CIVIL

O substitutivo apresentado pelo relator, deputado Alfredo Gaspar, foi aprovado pela CCJC e modifica dois artigos do Código Civil:

Art. 198, IV (novo): suspende a prescrição "contra os que estiverem impedidos de exercer seus direitos em decorrência de caso for-

tuito ou de força maior,

no decurso dos últimos

seis meses do prazo".

Art. 208 (nova redação): estabelece que "aplica-se à decadência o disposto nos arts. 195 e 198, I e IV", estendendo a mesma proteção aos prazos decadenciais.

Com isso, os prazos de prescrição e decadência ficam suspensos quando, nos últimos seis meses, o titular do direito estiver

O deputado federal Fausto Pinato (PP), autor do substitutivo ao Projeto de Lei 2.095/2020

impedido de agir por força maior ou caso fortuito.

ALINHAMENTO COM LEGISLAÇÕES INTERNACIONAIS

O relator destacou que a solução adotada alinha o Brasil a modelos de países como Portugal e Alemanha, que vinculam a suspensão ao período final do prazo para reduzir insegurança jurídica e evitar alongamentos excessivos. A restrição aos últimos seis meses facilita a contagem e beneficia quem realmente foi impedido de agir, sem criar distorções em prazos longos.

Para o deputado Fausto Pinato, autor do projeto,



a aprovação representa um avanço importante na proteção dos direitos dos cidadãos. "A pandemia de Covid-19 escancarou uma lacuna no nosso ordenamento jurídico. Não podemos permitir que pessoas percam seus direitos porque foram impedidas de agir por circunstâncias totalmente fora do seu controle. Este projeto traz uma solução

permanente e justa, que protege o cidadão sem comprometer a segurança jurídica", afirmou Pinato.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a aprovação na CCJC, e por tramitar em caráter conclusivo, o texto seguirá diretamente ao Senado Federal, salvo se houver recurso para apreciação pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Comissão ouve Polícias sobre liberação de bebidas alcoólicas em estádios

Projeto da comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e arenas esportivas

→ Da **REDAÇÃO / IMPRENSA ALESP**

A Comissão de Assuntos Desportivos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou, na terça-feira (11), mais uma reunião para debater o Projeto de Lei nº 1.599/2023. A proposta regulamenta a autorização, comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol e arenas desportivas no estado, proibidas desde 1996.

Para discutir os aspectos de segurança pública, fiscalização e impactos sociais relacionados ao PL, a Comissão convidou a delegada da Policia Civil de São Paulo, Fernanda Herbella, e o subcomandante do 2º Batalhão de Polícia de Choque, Major Valdinei Arcanjo.

CONSIDERAÇÕES

Os parlamentares e os representantes das policias civil e militar compartilharam suas opiniões favoráveis e as preocupações sobre o tema, para que o projeto atenda ao interesse público da melhor forma. Valdinei reforçou que o mais importante na discussão é avaliar os custos de segurança e os benefícios financeiros que retornam com a liberação, e então encontrar um equilíbrio.

O deputado Tenente Coimbra (PL) se mostrou a favor da proposta. "São Paulo tem organização e fiscalização, com Ministério Público e polícias civil e militar atuantes. Temos plena capacidade de organizar isso e fazer com que aconteça da melhor forma possível, atraindo investimentos, patrocínios e entretenimento", defendeu.

Já Herbella apresentou sugestões de mudanças para o projeto, como diminuição da graduação de bebidas liberada, horários de vendas limitados para evitar transtornos no escoamento e a inclusão no documento de como será e quais os órgãos responsáveis pela fisca-

A deputada Carla Morando (PSDB) sugeriu que a venda seja apenas durante o primeiro tempo dos jogos e limitada



por CPF. A parlamentar também defendeu que a liberação deve ocorrer de forma gradual. "É uma questão de acostumar as pessoas a se comportarem diante da liberação de bebidas. É importante começar tudo bastante restrito e limitado", disse.

SEGURANÇA NOS ESTÁDIOS

Os convidados esclarecem que o principal empecilho para aprovação do projeto é o receio que as bebidas afetem a segurança dentro dos estádios. "Vemos, sem dúvidas, que o consumo de bebidas aumenta os casos

de brigas e intolerâncias. Usamos isso para traçar o gerenciamento de riscos e a quantidade de equipe que vamos colocar", afirmou Herbella.

No entanto, a delegada explicou que a maioria dos casos recentes de violência no futebol ocorrem fora do ambiente do jogo, em emboscadas durante o trajeto e nos arredores do estádio. A proibição no interior das arenas leva a aglomerações antes da entrada para o consumo de bebida, o que gera transtorno nas regiões e contribui para o aumento de casos de furto e roubo.

CONTROLE E PUNIÇÃO

A partir deste ano, a Lei Geral do Esporte obriga que todos os estádios do país com mais de 20 mil lugares controlem a entrada do público com tecnologia de reconhecimento biométrico. O Allianz Parque, casa do Palmeiras, foi o pioneiro em aplicar o reconhecimento facial, em setembro de 2023.

Arcanjo reforçou que essa medida de segurança, além de auxiliar na identificação de transgressores e na punição, também ajuda na captura de foragidos da justiça. "O que nós precisamos, caso esta Casa Legislativa entenda que é viável voltar a bebida alcoólica, é de medidas de controle não só eficazes, mas eficientes. Precisamos que aquela pessoa que cometeu um ato sob o efeito de álcool, seja responsabilizada no ato", completou.

Para a delegada, uma das medidas mais eficazes no combate a violência no futebol é a restrição do torcedor de frequentar os jogos. "Ele briga porque ama o seu time, e retirar ele do estádio é a maior punição".

Fonte: Imprensa Alesp



Comissão ouve representantes das Polícias em audiência

A3 | Geral | SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2025 o extra

COMANDO

1ª Cia. da Polícia Militar do 16º BPMI de Fernandópolis tem

novo Comandante

Capitão Martins é natural de Fernandópolis e ex-estudante da Escola Saturnino Leon Arroio

→ Da **REDAÇÃO** contato@oextra.net

omou posse nesta quinta-feira, 13, o novo Comandante da 1ª Companhia de Polícia do 16° BPMI (Fernandópolis). Trata-se do Capitão Martins, que prestava serviços ultimamente em Santa Fé do Sul.

Além dos policiais da 1^a Companhia, ele foi recepcionado pelo Tenente Severo, da Polícia Rodoviária, e pelo Secretário Municipal de Trânsito e Transportes, Paulo Zagolin, acompanhado do gerente Silvino.

Em conversa informal, o novo Comandante revelou que nasceu e foi criado em Fernandópolis. Ele é filho do falecido oficial Martins. Estudou na Escola Saturnino Leon Arroio e morava na Rua Brasil.

O Tenente Severo e o

Secretário Zagolin deram as boas-vindas. Zagolin falou da importância da Atividade Delegada como o canal que alinha os trabalhos policiais com a administração pública municipal.

Capitão Martins disse que tem como primeiro objetivo o planejamento de ação com a área comercial, uma vez que o final do ano se aproxima, época de grande ebulição no

setor, além das festas e

eventos como o Fernatal.

Deverá ser estabelecido

do. "Planejamento é fundamental", declarou.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



POLICIA

POLICIA

POLICIA

OPORTUNIDADE

Feirão de Empregos oferecerá mais de 300 vagas em Jales e região Feirão de Evente dorá realizado no dia 29 de novembro, na sede da Etec

Evento será realizado no dia 29 de novembro, na sede da Etec

→ Da REDAÇÃO

Com o objetivo de aproximar empresas e profissionais em busca de novas oportunidades, será realizado no dia 29 de novem-

bro, o Feirão de Empregos de Jales, que reunirá mais de 300 vagas de trabalho em empresas da cidade e da região.

O evento acontecerá na Etec Jales (DOC), localizada na Rua 13, nº 2422,

no Centro, das 8h às 12h, e é uma realização conjunta da Etec "Dr. José Luiz Viana Coutinho", da Fatec Jales "Prof. José Camargo" e da Prefeitura de Jales por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, com o apoio da Associação Comercial e Industrial de Jales (ACIJ) e do Centro Paula Souza.

Diversas empresas confirmaram presença, entre elas Colombo Agroindústria, Saboraki, Frango Rico, Estrela Alimentos, Steelmetal, Santa Casa de Misericórdia de Jales, Extreme WI, Hospital de Amor, Jacical, Keleck, Feld, Almeida, Renovadora São Cristóvão, Proença Supermercados e Venturini Mármores & Granitos.

O Feirão de Empregos tem como propósito facilitar o acesso da população às vagas disponíveis no mercado, promover a empregabilidade e fortalecer o desenvolvimento econômico de Jales e região.

De acordo com os organizadores, a iniciativa reforça o compromisso das instituições envolvidas com a formação profissional e a inserção de jovens e adultos no mercado de trabalho.

Fonte: Ascom Jales





PINATOADVOGADOS

© 17 99736-7979 17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço: Av. Américo Messias dos Santos, nº 280, Centro. Fernandópolis - SP

(Próximo ao Angus Beef.) OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404



Maurílio Saves

ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos ADVOGADA - AOB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208

Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova email: mauriliosaves@yahoo.com.br



ECONOMIA

Inflação oficial de outubro fica em 0,09%, menor para o mês desde 1998

Energia elétrica residencial recuou 2,39% e puxou índice para baixo

→ Da **REDAÇÃO / AGÊNCIA BRASIL** Por Bruno de Freitas Moura

redução na conta de luz puxou a inflação oficial para baixo e fez o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechar outubro em 0,09%, o menor para o mês desde 1998. Em setembro, o índice havia marcado 0,48%. Em outubro de 2024, a variação havia sido de 0,56%.

Com esse resultado, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,68%, uma redução na comparação com os 5,17% dos 12 meses terminados em setembro. È a primeira vez, em oito meses, que o patamar fica abaixo da casa de 5%. No entanto, está ainda acima da meta do governo, de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, no máximo 4,5%.

Os dados foram divulgados nesta terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

CONTA DE LUZ

A energia elétrica residencial recuou 2,39% no mês, representando impacto de -0,1 ponto percentual no IPCA.

A explicação está na migração da bandeira tarifária vermelha patamar 2 para 1. No 2, há cobrança adicional de R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 kilowatts (Kwh) consumidos. Já no nível 1, vigente em outubro, o extra é de R\$ 4,46.

A cobrança extra é determinada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para custear usinas termelétricas em tempos de baixa nos reservatórios das hidrelétricas. O adicional é necessário, pois a energia gerada pelas termelétricas é mais cara que a hidrelétrica.

De acordo com o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, se não houvesse o alívio na conta de luz, o IPCA de outubro ficaria em

ALIMENTOS

Depois de ter caído durante quatro meses seguidos, o grupo alimentação e bebidas, que tem o maior peso no custo mensal das famílias, apresentou estabilidade, variando 0,01%.

Essa variação de alimentos e bebidas é a menos para um mês de outubro desde 2017 (-0,05%).

O IBGE deu desta-



que às quedas do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). No sentido oposto, a batata-inglesa subiu 8,56% e o óleo de soja, 4,64%.

CONFIRA COMO SE COMPORTARAM OS PREÇOS DOS **DETERMINADOS GRUPOS DE** PRODUTOS E **SERVIÇOS:**

- Alimentação e bebidas: 0,01% (0,00 p.p.)
- -0,30% Habitação: (-0,05 p.p.)
- Artigos de residência: -0,34% (-0,01 p.p.) Vestuário: 0,51% (0,02
- p.p.) Transportes: 0,11% (0,02 p.p.)

- Saúde e cuidados pessoais: 0,41% (0,06 p.p.)
- 0,45% (0,05 p.p.) Educação: 0,06% (0,00 p.p.)

Despesas pessoais:

• Comunicação: -0,16% (0,00 p.p.)

De todos os 377 produtos e serviços pesquisados, as maiores altas foram do aluguel residencial (0,93%) e da passagem aérea (4,48%). Ambos responderam individualmente por 0,03 p.p. do IPCA.

ACIMA DA META

O acumulado de 12 meses do IPCA é o 13º seguido fora do limite de tolerância do governo. Esse é um dos motivos principais para o Banco Central manter a taxa de juros básicos da economia, a Selic, em 15% ao ano, o maior patamar desde julho de 2006 (15,25%).

O juro alto encarece o crédito e desestimula investimentos e o consumo, dessa forma, funciona como um freio na economia, reduzindo a procura por produtos e serviços e, consequentemente, esfriando a inflação.

O IBGE desagrega o IPCA em dois grupos, o de serviços, que traz os preços que sofrem mais influência do aquecimento ou esfriamento da economia - ou seja, mais suscetíveis à taxa Selic - e o de preços monitorados, que costumam ser controlados por contratos, e os combustíveis.

A inflação de serviços marcou 0,41% em outubro e 6,20% em 12 meses. Já os monitorados recuaram 0,16% no mês e sobem 4,20% em 12 meses.

O boletim Focus dessa segunda-feira (10), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, estima que a inflação oficial ao fim de 2025 será de 4,55%. A Selic deve terminar o ano em 15%, aponta o Focus.

O ÍNDICE

O IPCA apura o custo de vida para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Ao todos, são coletados preços de 377 subitens (produtos e serviços).

A coleta de preços é feita em dez regiões metropolitanas - Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre - além de Brasília e nas capitais Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.







"O EXTRA.NET" é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS. Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

> Redação e Administração: Rua Paraíba, 1280 - Centro

Fernandópolis - SP - CEP 15600085 Contato: (17) 99709-5785 Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri Diagramação: Alisson Carvalho

Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net $\textbf{Redaç\~ao:} \ \texttt{redacao@oextra.net}$

DIREÇÃO COMERCIAL (ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS) Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME CNPJ 09.630.378/0001-43

> REPRESENTAÇÕES: - Nacional: - RGD Comunicação Ltda

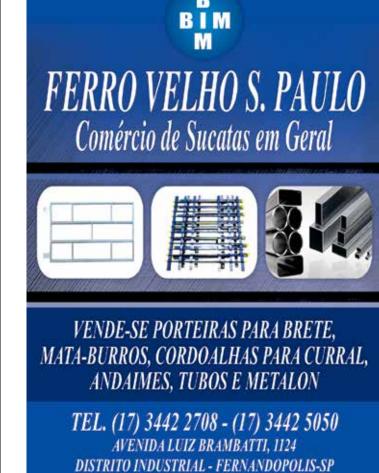
IMPRESSÃO

Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911



Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores





 ${f A5}\mid{f Geral}\mid$ sexta-feira, 14 de novembro de 2025

■ EDUCAÇÃO

CEIVIEI Aurea Baioni, no Parque Universitário, passa a funcionar em tempo integral

Conquista atende antiga reivindicação de professores e pais de alunos do ensino infantil

→ Da **REDAÇÃO**

CEMEI Áurea Lucy Ravelli Baioni, Parque Universitário, em Fernandópolis, passará a funcionar em tempo integral, oferecendo educação de qualidade em um ambiente acolhedor,

que fortalece o desenvolvimento infantil e amplia as experiências das crianças.

Conquista atende antiga reivindicação



Acesse o QR Code acima para assistir ao vídeo

de professores e pais de alunos do ensino infantil e representa mais um avanço na valorização da educação infantil.



Ninguém tem mais tempo para ninguém

lempos atrás. os vizinhos colocavam as cadeiras de corda nas calçadas e ficavam proseando a esmo, contando histórias passadas. Hoje, nem se conhecem, mal falam bom dia.

Não faz muito tempo as pessoas atendiam ao telefone e conversavam sem pressa. Atualmente, experimenta ligar para alguém, pode até ser um conhecido! Há grandes chances de ficar sem atendimento e, pior, sem retorno (considero esse comportamento um exemplo de falta de educação, para não dizer falta de consideração).

Ninguém atende aos telefonemas, está todo mundo com pressa, sem tempo para isso. Parece que saiu da moda atender um telefonema.

Por meio do famoso aplicativo de conversa, mande frases curtas, áudios curtíssimos (tem até o recurso de transcrever o áudio para escrita), pois, caso contrário, o seu interlocutor não lerá a sua mensagem, não ouvirá o seu áudio, e até ficará com raiva de você. Ninguém tem mais tempo a perder, como se conversar com um amigo fosse perda de tempo. Triste isso!

Alguém pode pensar: "Ah, mas tempo é dinheiro"! Respondo: "quantas pessoas ficaram milionárias nos últimos anos com essa correria moderna"?

Interessante que, com o advento da internet, muitos achavam que as distâncias seriam encurtadas e, com isso, as pessoas poderiam se relacionar com mais facilidade. Aconteceu o contrário, as pessoas se distanciaram, mantêm relacionamentos líquidos, superficiais, profissionais, por interesse, talvez.

Ninguém tem mais tempo para ninguém. Ninguém tem paciência para ouvir a outra pessoa. Vivemos num tempo de correria, de prazos curtos. E aceitamos essa condição como inescapável.

Interessante que, de forma contraditória, ficamos hipnotizados por vários minutos, talvez até horas, assistindo vídeos curtos e viciantes nos aplicativos de redes sociais como o Tik Tok, vendo "Reels" curtíssimos no famoso Instagram, com duração de até um minuto, pois vídeos superiores a esse

curtíssimo tempo geram ansiedade nas pessoas.

Aonde chegamos? Vídeos de, no máximo, um minuto. Antes ficávamos um bom tempo lendo um bom livro.

Talvez esse meu texto não será lido por muitas pessoas, porque demanda uma leitura superior a alguns segundos ou, mais do que um minuto (tempo de ouro da internet).

A propósito! Uma curiosidade que notei lá no Museu de Paleontologia de Fernandópolis – pouquíssimos visitantes têm paciência para ler os cartazes com informações a respeito dos fósseis depositados naquela instituição. Quase todos que visitam o museu, observam os fósseis e os painéis, sem ler os conteúdos das plaquinhas explicativas. A maioria delas demanda mais de um minuto para serem lidas (tempo sagrado da internet). È uma pena, pois há muitas curiosidades interessantes naquelas placas!

Para que essa correria? Alguém vai tirar "o pai da forca"? Como diz o velho

Qual a razão dessa pressa? Qual o motivo para continuarmos a manter relacionamentos superficiais? O ser humano é um animal social por natureza. Precisamos da convivência com as pessoas, necessitamos conversar com alguém. E isso demanda certo tempo.

No filme "O Náufrago", com o famoso ator estadunidense Tom Hanks, o seu personagem, após sofrer um naufrágio e ficar sozinho em uma ilha deserta, para não enlouquecer, conversa com uma bola de voleibol apelidada de Wilson, em alusão à marca do artefato esportivo.

Esse detalhe do filme lembra-nos que um homem pode enlouquecer caso fique isolado por muito tempo. Não por acaso, a parte da prisão mais temida pelos prisioneiros é a "solitária". Será que logo veremos pessoas conversando com objetos pelas ruas por falta de interação social?

Outro dia li que nas pequenas vilas italianas é comum se deparar com idosos centenários. Um dos segredos dessa longevidade, segundo uma pesquisa, é a vida leve e sem pressa que esses italianos da terceira idade costumam levar naquelas localidades.

o extra Ninguém tem mais tempo para ninguém Por: Prof. Dr. Carlos Eduardo de Oliveira Carlos Eduardo Maia de Oliveira é Curador Voluntário

Na foto, o professor Cadu com o crânio de um Crocodylus niloticus, segundo maior crocodilo do planeta, que pode alcançar seis metros de comprimento e uma tonelada de peso corporal

do Museu de Paleontologia de Fernandópolis

Portanto! Se um amigo te ligar e você não puder atendê-lo naquele momento, não deixe de retornar a ligação telefônica assim que possível. Coloque as cadeiras na calçada e convide o seu vizinho para uma prosa descompromissada, faça mais churrascos e festas com os amigos e familiares. Melhore sua convivência social!

Tenha mais conversas leves, a vida já é tão pesada. Marque mais encontros com os amigos, pois a solidão vem campeando as pessoas, atualmente. Dê mais atenção aos seus familiares, pois, caso contrário, quem te dará atenção em breve será um psicólogo em um atendimento profissional.

OPINIÃO

Limitemos a nossa vida virtual nas redes sociais para termos uma vida mais real ao lado das pessoas que gostamos de conviver.

 Prof. Dr. Carlos Eduardo Maia de Oliveira (Prof. Cadu) é biólogo e cirurgião-dentista; mestre em Microbiologia e Doutor em Geologia Regional com ênfase em Paleontologia de Vertebrados; professor EBBT; coordenador de Extensão do Instituto Federal de São Paulo, Campus Votuporanga e Curador Voluntário do Museu de Paleontologia de Fernandópolis

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.



POLICIAL

PC deflagra 5^a fase da Operação Cyberconnect; prejuízos de R\$ 500 mil



Acesse o QR Code na imagem para assistir ao vídeo

15 Mandados de Busca Domiciliares para esclarecerem diversos delitos de crimes virtuais

→ Da REDAÇÃO

Polícia Civil da Delegacia Seccional de ■Fernandópolis deflagrou na manhã desta quinta-feira, 13, a 5ª FASE da operação interestadual "Cyberconnect", um trabalho conjunto entre os Políciais Civis da Delegacia de Investigações Gerais, da DISE, Núcleo do 1º e 2º DPs de Fernandópolis, Meridiano, Ouroeste e Indiaporã, bem como de policiais civis das localidades jurisdicionais no Estado de São Paulo, como São Vicente, Santos, Diadema, São Bernardo do Campo, São Paulo, Aguai, Pontal e Ribeirão Preto com 8 equipes, compostas por Delegados de Polícia, Investigadores de Polícia e Escrivães de Policia, e grande número de viaturas policiais que atuando nas ruas das cidades mencionadas com intuito de cumprir 15 Mandados de Busca Domiciliares e esclarecer diversos delitos de crimes virtuais, que resultaram em grandes prejuízos às vítimas da cidade

de Fernandópolis. Tal mobilização policial resultou de um projeto de conexão cibernética desenvolvido pela Polí cia Civil da região de São José do Rio Preto, interior de São Paulo, coordenada pelo Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo interior 5 (Deinter 5) e executada pelas Delegacias terri-











toriais, especializadas e equipes vinculadas às Delegacias Seccionais de Fernandópolis, São José do Rio Preto, Catanduva, Jales, Novo Horizonte, Votuporanga e Divisão Especializada de Investigações Criminais (Deic/Deinter 5), com suporte de inteligência dos respectivos analistas dos Centros e Unidade de Inteligência da Polícia Civil de São Paulo.

Tendo em vista a grande proporção que os crimes cibernéticos estão tomando, o projeto objetiva a promoção de ações de inteligência, investigação e recuperação de ativos, fazendo a conexão com ilícitos de todos os estados brasileiros. Os crimes virtuais retiram não só o patrimônio, mas também o projeto de vida e, por consequência, a dignidade de pessoas, levando famílias e empresas à falência.

Como resultado, até o momento foram apreendidos, vários computadores, cartões bancários, telefones celulares, dispositivos eletrônicos e documentos relacionados, que servirão para caracterização de provas dos envolvidos.

Og acrigadog ogtåo sendo encaminhados para as unidades policiais com área jurisdicional onde residem, estão sendo inquiridos e liberados, muito embora as investigações conti-

O delito praticado é Estelionato Virtual, que é o cometido usando redes sociais, e-mails, contatos telefônicos ou outros meios que usem informações fornecidas pela vitima ou por terceiros induzidos a erro com pena de RECLUSÃO DE 04 A 08 ANOS E MULTA.

Os investigados utilizavam se de estratégias sofisticadas, como sites falsos, perfis clonados e transações via PIX, além de utilizarem engenharia social para enganar vítimas e obter vantagem indevida.

O delegado Seccional de Polícia de Fernandópolis, Dr. Antonio Honorio do Nascimento, destacou: "Essa ação demonstra o comprometimento da Polícia Civil com o enfrentamento aos crimes eletrônicos e reforça que ninguém está fora do alcance da lei, mesmo atuando por trás de uma tela e agindo no submundo da internet".

A Polícia Civil reafirma seu compromisso no combate permanente aos crimes cibernéticos, intensificando investigações e ações para identificar e responsabilizar os autores desses delitos.

A instituição também incentiva e orienta a população a denunciar golpes e suspeitas de fraudes eletrônicas, seja comparecendo pessoalmente às delegacias, seja registrando ocorrências através do site da Delegacia eletrônica.

Fonte: Ascom PC-SP





Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP E-mail: climacold.arcond@gmail.com

© (17) 3442-7088 (17) 99628-6060

